

Projeto Orquestra Experimental do IFSC – 24 anos

Ramiro Antonio da Costa | ramiro.costa@ifsc.edu.br

RESUMO

Este projeto de extensão visa a manutenção e a continuidade das ações da Orquestra Experimental do IFSC (OEXP) que em março de 2025 completou 24 anos de atividades ininterruptas dentro do Instituto Federal de Santa Catarina. A OEXP foi a primeira orquestra formada nos Institutos Federais, e desenvolve um trabalho de educação musical através dos instrumentos de orquestra, mantém um curso FIC de Prática de Orquestra e fomenta a formação de público em todo o estado de Santa Catarina. Seus integrantes pertencem tanto à comunidade de alunos e servidores do IFSC quanto à comunidade externa e perfazem um total de aproximadamente 70 músicos.

O principal objetivo do projeto é promover a cultura musical, proporcionando a interação da comunidade escolar com a comunidade externa constituindo-se assim em um espaço de ensino, pesquisa e experimentação musical, contribuindo com a formação técnica e cidadã dos(as) discentes extensionistas.

Palavras-chave: orquestra, projeto de extensão, educação musical, música na escola pública



Fonte: Arquivo OEXP/IFSC



1 METODOLOGIA

A orquestra, realiza dois ensaios semanais desenvolvendo um trabalho de prática orquestral e preparando um repertório que é apresentado nos concertos públicos em todo o estado, sempre gratuitos e muitos deles beneficentes. Muitas dessas apresentações são realizadas em parceria com o Coral do IFSC. Além disso realiza ações na área da educação musical por meio de oficinas, recitais didáticos, workshops, entre outras atividades.

A maior parte das atividades realizadas na orquestra são de caráter prático, baseadas no aprendizado musical através da vivência e da execução instrumental. Conteúdos teóricos e históricos também são passados ao grupo, sempre que necessário ao cumprimento dos objetivos de cada peça executada. A metodologia usada no desenvolvimento das atividades do projeto, com o propósito de atingir os objetivos estabelecidos, está baseada em três momentos: 1 – Ensaio de Naipes: os músicos são divididos em salas separadas – instrumentos de cordas em uma sala, instrumentos de sopro e percussão em outra. Esse é o momento em que as especificidades de cada instrumento serão trabalhadas. Também serão nesses ensaios que informações técnicas e teóricas são trabalhadas com o grupo. 2 – Ensaio Geral: os músicos trabalham todos juntos sob a direção do maestro e com as orientações dos professores de música do campus. Este momento é destinado à prática orquestral na sua totalidade, e são trabalhados aspectos relativos à interpretação, afinação, ritmo, fraseado musical, comportamento do músico em uma orquestra e demais questões técnicas específicas de cada instrumento. 3 – Prática Artística: São todos os concertos e apresentações realizados pela orquestra em teatros ou outros locais públicos, sempre abertos à comunidade. É na prática artística que os integrantes da orquestra têm a oportunidade de se apresentar em público, habilidade esta necessária à formação de qualquer instrumentista. As apresentações podem ser de dois tipos: a) Concertos Didáticos, em que são apresentadas as características de uma orquestra como a formação instrumental e suas peculiaridades sonoras, as características de repertório, englobando noções de história da música, compositores e obras. Esse tipo de concerto, tem como principal objetivo proporcionar ao público leigo, um conhecimento básico sobre o funcionamento de uma orquestra, ajudando assim na

formação de plateia para os eventos musicais do estado. b) Concertos Convencionais, em que são apresentadas peças de vários estilos e épocas, buscando privilegiar um instrumento solista em pelo menos uma peça por concerto.



Fonte: Arquivo OEXP/IFSC

2 RESULTADOS ESPERADOS

Os resultados em decorrência da implementação desse projeto são principalmente no âmbito educacional e social. Nesse sentido, espera-se ampliar a interação dos integrantes da orquestra com as comunidades locais; levar aos discentes extensionistas, alunos voluntários, participantes externos e ao público em geral, o entendimento de que a música pode vir a ser uma futura atividade profissional; expandir o público para a música de concerto (formação de plateia); oportunizar aos discentes extensionistas a compreensão do funcionamento de uma orquestra; ampliar o acesso ao ensino musical por meio da prática de orquestra; promover a marca Institucional; ampliar o campo de vivência prática para estudantes de música.

Assim, a Orquestra Experimental do IFSC, se constitui hoje em um espaço musical consolidado e reconhecido dentro e fora da Instituição, proporcionando formação humana e social por meio do desenvolvimento artístico-cultural. A OEXP possibilita aos alunos, técnicos administrativos, professores e à comunidade externa, a vivência do fazer artístico-musical e mostra que é possível fazer arte de qualidade em escolas públicas e abre perspectivas profissionais para os que se interessarem.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Orquestra Experimental do IFSC proporciona aos seus integrantes a oportunidade de músicos não profissionais participarem de uma orquestra sinfônica, integrando um espaço no qual possam aperfeiçoar seu aprendizado em música e ter a oportunidade de profissionalizar-se, atendendo assim à crescente demanda por instrumentistas de orquestra na região da Grande Florianópolis. Além disso, todos os anos, alunos das atividades musicais do IFSC – Campus Florianópolis, em especial integrantes da Orquestra, têm sido aprovados no vestibular da UDESC, tanto para o curso de licenciatura em Música quanto para os cursos de Bacharelado em instrumentos musicais. A Orquestra do IFSC tem sido um espaço importante na formação profissional de muitos de seus integrantes bem como um local onde os participantes do projeto podem compreender que a música é uma área profissional abrangente e que podem ingressar nesse campo de diversas formas como, licenciatura, bacharelado em instrumento, produção musical, regência de coral e orquestra, técnico em áudio, construção de instrumentos musicais entre outras possibilidades.

Agradecimentos

Coordenadoria de Atividades Artísticas – IFSC Campus Florianópolis – Assessoria de Artes – Campus Florianópolis – DALTEC – Departamento Acadêmico de Linguagem, Tecnologia, Educação e Ciência – Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – Campus Florianópolis – Direção Geral do IFSC – Campus Florianópolis – Pró-reitora de Extensão e Relações Externas (PROEX)

REFERÊNCIAS

BENNETT, Roy Instrumentos de Orquestra. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.
BENNETT, Roy Como Ler uma Partitura. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001
Dicionário de Música – Alan Isaacs e Elizabeth Martin, organizadores
Zahar Editores – 1985
OLING, B. WALLISCH. Enciclopédia dos Instrumentos Musicais. Lisboa: Centralivros, 2004.